

Cidade de Roma, 25 de outubro de 2021

No âmbito da X Conferência Itália – América Latina e Caraíbas em Roma, com o apoio da Comissão Económica para a América Latina e Caraíbas (CEPAL) e da Organização Internacional Ítalo-Latino Americana (IILA) é apresentada a:

### **Declaração das Cidades Circulares da América Latina e das Caraíbas**

Os Presidentes de Câmara das cidades dos países da América Latina e das Caraíbas

## Afirmam

1. Que os desafios ambientais, económicos e sociais que o planeta enfrenta exigem um repensar profundo do modelo económico para responder a esta realidade.
2. Que as cidades são responsáveis por mais de dois terços do consumo global de recursos e da geração de riqueza e, portanto, representam o espaço para desenvolver soluções à escala mundial.
3. Que existe consenso sobre o facto de que o conceito tradicional de cidade tem sido insuficiente para lidar com um fenómeno urbano cada vez mais complexo e para promover um desenvolvimento equitativo e sustentável.
4. Que a atual pandemia acelerou esta consciencialização, pondo cada vez mais em causa o modelo de desenvolvimento urbano prevalecente e salientando a necessidade de um repensar que combine competitividade económica, sustentabilidade ambiental, inclusão social, qualidade de vida, saúde e resiliência.
5. Que um novo modelo de desenvolvimento urbano deve promover a transição para um esquema de economia circular, baseado em insumos de materiais e energia renováveis, prolongando a vida útil dos bens, partilhando e fechando ciclos.
6. Que as cidades podem desempenhar um papel de liderança nesta transição, implementando e partilhando novos modelos a nível local e tendo em conta os impactos tanto dentro, como fora do perímetro urbano.
7. Que as soluções alcançadas sejam replicáveis em todos os territórios e cidades de diferentes dimensões.
8. Que para a transição para um modelo de economia circular, é necessário envolver os cidadãos na definição e resolução dos objetivos prioritários.
9. Que algumas das cidades da América Latina estão em rápida expansão e que muitas instituições, governos, territórios e cidades estão a implementar esta transição para a economia circular.

## Declaram

Que as administrações e organizações municipais abaixo assinadas assumem o compromisso conjunto de promover e acelerar a transição das cidades para uma maior circularidade, envolvendo outras partes interessadas através das seguintes ações:

1. Que, no decurso de 2022, será criada uma mesa de trabalho transversal a nível da cidade para definir as prioridades e principais linhas de ação sobre a economia circular, na qual participarão os principais departamentos das administrações municipais.
2. Que, durante o ano de 2022, se trabalhará em conjunto na elaboração de um documento para o ano de 2030, com as principais orientações sobre como as nossas cidades devem ser transformadas, que será submetido a um amplo processo de intercâmbio participativo e que nos permitirá definir uma perspetiva a longo prazo para o desenvolvimento da transição.
3. Que cada cidade incluirá intervenientes para desenvolver uma visão partilhada de como fazer esta transição para a circularidade.
4. Que cada cidade implementará ações de sensibilização dos cidadãos para esta questão.
5. Que partilhará os progressos sobre as questões desta secção e serão apresentados numa publicação/evento a ser lançado em 2022.

## CLÁUSULAS

### Primeira. Objetivos do acordo

1. Estabelecer orientações e objetivos claros e mensuráveis para a economia circular, a fim de proporcionar uma direção comum para a transição circular.
2. Sensibilizar para as práticas circulares em toda a administração e entre os cidadãos e as empresas locais.
3. Apoiar e incentivar a definição de um quadro regulamentar para promover o desenvolvimento de modelos de negócios circulares.
4. Acelerar a inclusão dos princípios de circularidade no planeamento urbano, infraestruturas e procedimentos de gestão de ativos.



## Segunda. Âmbito do acordo

1. A Declaração das Cidades Circulares da América Latina e das Caraíbas é um documento de **compromisso** voluntário das cidades da América Latina e das Caraíbas, aberto a novos membros, para contribuir para a transição de uma economia linear para uma circular.
2. A declaração desempenhará um papel importante na promoção do consenso, aumentando o compromisso ativo da administração das cidades e outras partes interessadas, sublinhando a importância da colaboração para alcançar os objetivos globais e entre as cidades.

**Cidade de Bogotá**, Claudia López Hernández, Alcaldesa Mayor \_\_\_\_\_

**Cidade de Buenos Aires**, Horacio Rodríguez Larreta, Jefe de Gobierno de la Ciudad Autónoma \_\_\_\_\_

**Cidade de Curridabat**, Jimmy Cruz Jiménez, Alcalde \_\_\_\_\_

**Cidade de Lima**, Jorge Muñoz Wells, Alcalde \_\_\_\_\_

**Cidade de Port au Prince**, Lucsonne Janvier, Maire \_\_\_\_\_

**Cidade de Port of Spain**, Alderman Joel Martinez, Mayor \_\_\_\_\_

**Cidade de Santiago**, Claudio Orrego Larraín, Gobernador de la Region Metropolitana \_\_\_\_\_

**Cidade de Sao Paulo**, Ricardo Luis Reis Nunes, Prefeito \_\_\_\_\_

